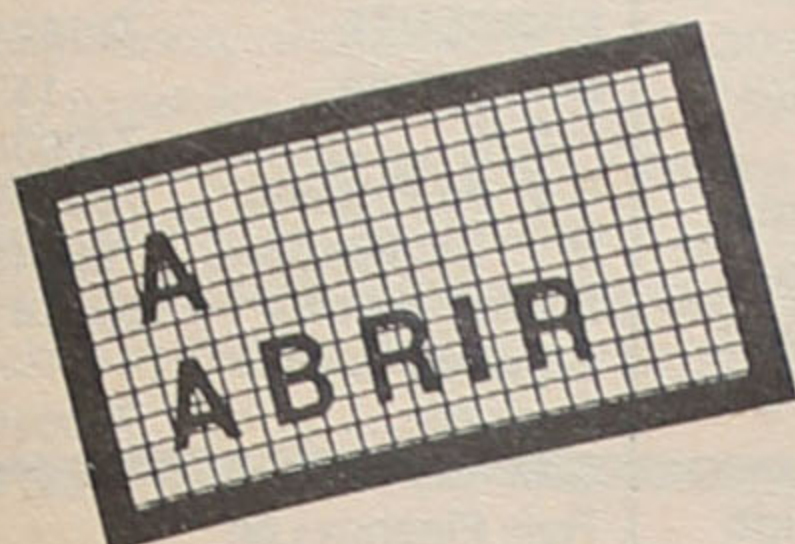


MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 545 - Preço 25\$00 - 1987/10/15



PORQUÊ A DEMISSÃO?

O vereador eleito pelo P.S., sr. Rolando de Sousa, demitiu-se de vereador em regime de permanência e pediu a suspensão do mandato por 180 dias.

Esta atitude não deixou de criar alguma especulação sobre os reais motivos que a provocaram e diga-se que, com certa razão, sobre o que se terá passado.

O sr. vereador, perguntado sobre este assunto numa entrevista na Rádio Nova Onda, respondeu que os motivos alegados na sua carta, cansaço e necessidade de reflectir, eram os únicos e verdadeiros, mas temos de concordar que nem todos os aceitaram como tal.

Muita gente se pergunta por que terá sido precisamente neste momento, exactamente depois de ter agido como agiu no caso da bancada, que tão repentinamente surgiu esta necessidade imperiosa de se afastar.

Se o simples facto de pedir a suspensão do mandato implicava que deixasse de ser vereador em regime de permanência, como é óbvio, porquê a preocupação de formalizar o pedido de demissão dessas funções e ainda de acrescentar a referência de que era uma decisão inabalável, se não fosse importante para o sr. Rolando de Sousa vincar isso bem?

Que tenha paciência o sr. Rolando de Sousa mas só motivos muito mais fortes justificam o que poderia ser considerado um preciosismo, se assim não fosse.

Mas esses motivos, e por que foi o pedido de demissão tão importante para o sr. Rolando de Sousa, foi o que ele não quis dizer aos microfones da Nova Onda.

Havendo um acordo pré-eleitoral, como disse, de os candidatos do P.S. se renderem periodicamente nos lugares de vereação

que ocupassem, por que será que só quase dois anos depois e nestas circunstâncias, pelo menos estranhas, é que decidiram efectivá-la e logo com a substituição do vereador em regime de permanência? A quem pretendem convencer que não houve nada de especial a justificar esta demissão?

Apesar dos frequentes desmentidos, há muito quem esteja convencido que o relacionamento entre o presidente e o vereador em regime de permanência não foi tão pacífico como se pretende fazer crer, dizendo-se que muitas críticas eram feitas em privado à gestão autárquica, que não tiveram depois posições correspondentes dentro da Câmara, pelo menos que se saiba, mas o mal-estar iria crescendo e teria de rebentar um dia.

As relações pessoais criam certas inibições, e o momento é muito turvo e tenso para que algumas pessoas sejam capazes de corajosamente as poder ultrapassar e clarificar as posições. Acreditamos que não há-de ser sempre assim e que depois de um período de sossego vai dar-se a decantação, surgir a frontalidade e necessariamente a verdade.

Não será portanto este o momento para se assistir ao desvendar dos quês e dos porquês de certas atitudes, mas ele há-de chegar e com ele as surpresas e a queda dos ídolos de pés de barro.

Até lá vamos continuar a assistir ao espectáculo das unanimidades, mesmo que só de 4, como já se deu várias vezes, e ao desenrolar das cenas que na sua maioria vão ter lugar por trás da cortina, às escondidas da população para melhor a manipular, enquanto o permitirem os senhores vereadores.

EM ESMOJÃES FESTAS EM HONRA
DE N^a S^a DOS ALTOS-CÉUS
E S. MAMEDE

— PÁG. 3

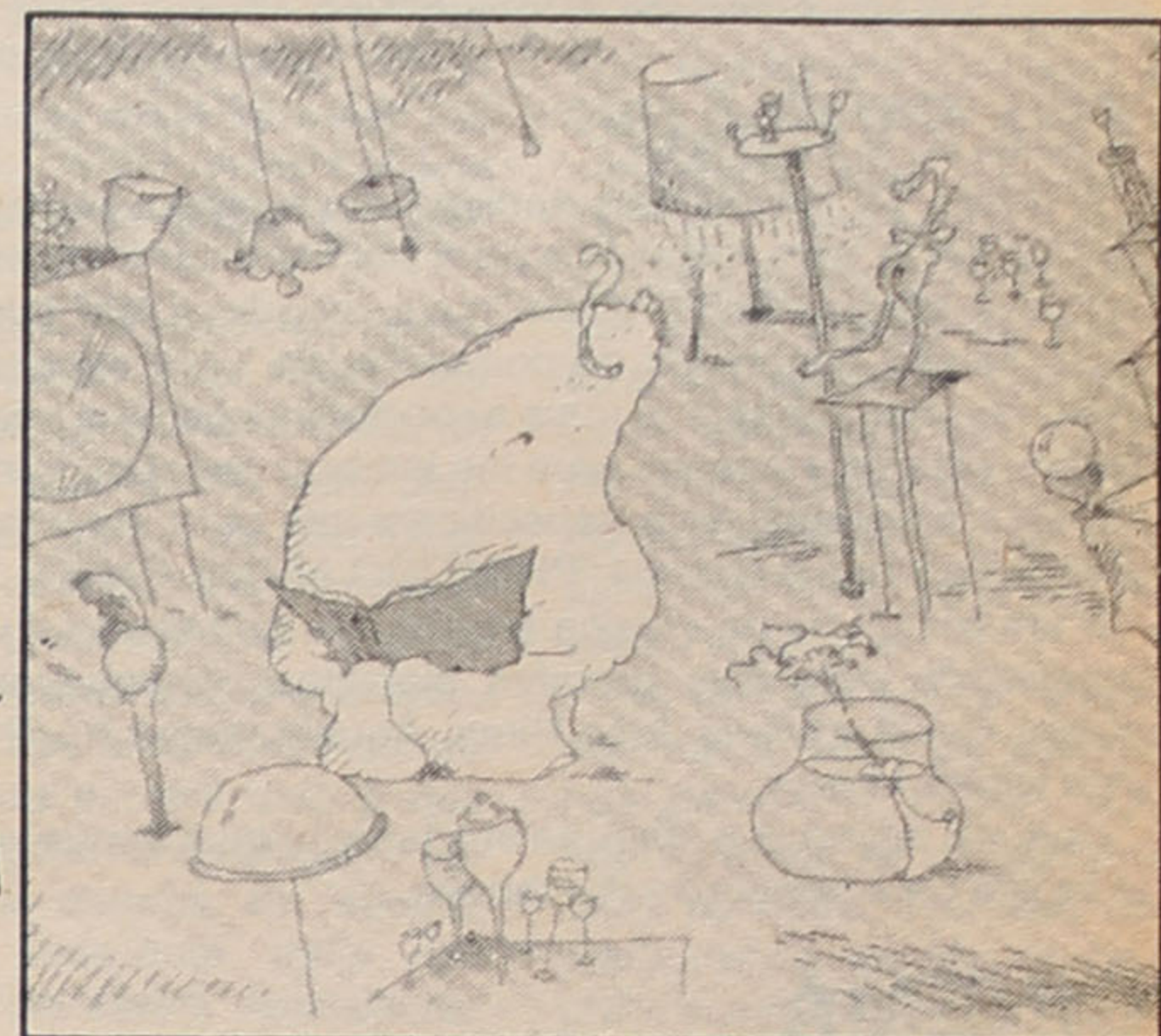
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SER OU NÃO SER PREPOTENTE?

— PÁG. 5

CINEMA

VISTO DO CANADÁ



"ELEPHANTRIO", de Paul Driessen, um dos filmes distinguidos no anterior Festival.

REFORMADOS E IDOSOS: ATÉ QUANDO A MARGINALIZAÇÃO?

— PÁG. 4

CGTP-IN FEZ 17 ANOS

— PÁG. 3

ESTADO DE DIREITO?

— PÁG. 5

SIDA - PRIMEIRO CASO SURTIU EM 1981 NOS ESTADOS UNIDOS

— PÁG. 3

FUTEBOL

ESPINHENSES NÃO ACERTAM

— PÁG. 6

ROTEIRO

VIDEO

Como previmos, as editoras videográficas continuam a apostar no lançamento de grandes títulos no mercado do vídeo. Confessamos, porém, que as nossas expectativas estão algo frustradas, pois esperávamos um maior número de bons filmes.

Os chamados "tops" do vídeo mostram que o público já aposta na qualidade, pelo que não percebemos por que ainda se edita tanto filme de inferior qualidade.

Tem esta nota como objectivo lembrar-lhe, de entre os títulos mais recentes, aqueles que, na nossa perspectiva, não deve perder. Será o caso de "Os Eleitos", de Philip Kaufman, de "A Fúria de Viver", de Nicholas Ray, "Mona Lisa", de Neil Jordan, "O Último Combio de Gun Hill", de John Sturger, "O ABC do Amor", de Woody Allen.

TELEVISÃO

A nossa TV iniciou esta semana nova programação. Deixou de ser o novo mapa-tipo para passar a ser simplesmente "nova programação". Esta "nova programação" tem sido muito falada nos meios de comunicação, com especial ênfase nos programas que mais expectativas estão a criar. Fazemos esta nota apenas para lhe lembrar genericamente essa nova programação e especificamente para lhe chamar a atenção sobre o programa "PRIMEIRO ANDAMENTO".

É um programa de música erudita que no essencial vai ser preenchido com dois grandes pianistas portugueses: Sequeira Costa e Maria João Pires. Aquele tocará Beethoven, esta tocará Mozart.

Hoje vai para o ar a primeira emissão na qual Sequeira Costa tocará uma Sonata de Beethoven.

CINEMA

Os cinéfilos espinhenses podem ver este mês excelentes películas na sala do Casino.

Dos ainda não exibidos, três títulos se destacam: "SALVADOR", "A COR DO DINHEIRO" e "ERA UMA VEZ NA AMÉRICA". São três filmes que, na classificação da crítica portuguesa, mereceram 4 e 5 estrelas, sendo o primeiro realizado por Oliver Stone, o segundo por Martin Scorsese e o terceiro por Sergio Leone.

O filme "SALVADOR" termina hoje a sua exibição. "A COR DO DINHEIRO" será exibido nos dias 16 a 19 e o filme "ERA UMA VEZ NA AMÉRICA" estará em exibição de 20 a 22.

DISCOS

Tem sido norma desta rubrica do "Maré Viva" só fazer referência a discos de música portuguesa ou de intérpretes portugueses.

A música de expressão e interpretação estrangeiras não têm sido referida, não porque o não mereça, mas porque a mesma tem já uma divulgação suficiente.

Nesta ordem de ideias aqui lhe lembramos o lançamento recente de três discos portugueses que pensamos merecerão a sua atenção. São eles: "Olga Prats interpreta Astor Piazzolla", em que a pianista interpreta temas daquele autor sul-americano, que é simultaneamente um músico erudito e popular; "Terras da Lua Cheia", de Paulo de Carvalho, que a crítica vem apontando como o disco mais completo da discografia deste autor; "Mar d'Outubro", dos Sétima Região, disco da área da "música jovem" que, ao contrário do que tantas vezes acontece neste género de música, é um disco para ficar, não se limitando a preencher uma moda do momento.

EM DESTAQUE

DUAS REVISTAS

DA "MOVIMENTO CULTURAL"...

A revista "Movimento Cultural", editada pela Associação de Municípios de Setúbal, é um excelente exemplo de como o Poder Local e a Cultura podem e devem andar de mãos dadas. A "Movimento Cultural" vai já no seu terceiro número e o balanço é francamente positivo: tem conseguido aliar a publicação de estudos de carácter científico, de divulgação do património histórico-cultural e natural da região, textos de criação literária e ainda noticiário. Neste aspecto, a "Movimento Cultural" é um testemunho vivo da ampla e diversificada actividade cultural de que é palco o distrito de Setúbal.

O número 3, recentemente ditado, publica

muitos artigos com interesse para autarcas, animadores culturais e não só. Destacamos uma proposta de Maria da Ascensão Reis sobre "Como Defender o Património de cada Comunidade"; um pequeno ensaio de Hélder Pacheco onde o autor se interroga se existirá (ou não) uma arte popular portuguesa. Num outro texto, o conhecido jornalista António Mega Ferreira escreve sobre "jornalismo cultural".

Enfim, uma revista rica em termos de informação e formação, um exemplo a seguir por outras autarquias interessadas em promover o desenvolvimento cultural das populações.

...À "LER HISTÓRIA"

Ainda no campo das revistas, está à venda o nº 10 de "Ler História", dirigida pela professora Mirian Halpern Pereira.

"Ler História" é a única revista científica, no domínio da História que, ao longo de quase cinco anos, tem mantido uma notável qualidade e uma razoável regularidade de publicação (o que já por si é uma proeza pois a maioria das revistas do género acabam com a publicação do primeiro ou do segundo número, por insuficiências de ordem financeira...).

A "Ler História" tem publicado alguns dos mais importantes trabalhos de pesquisa no domínio da História de Portugal. Por outro lado, a revista tem congregado à sua volta um vasto leque de colaboradores, bem conheci-

dos pela qualidade dos seus estudos e trabalhos.

"Ler História" é um auxiliar importante para estudantes e um ponto de referência para os investigadores. É também de agradável leitura para o público em geral, desejoso de saber mais sobre História.

De referir que a revista não se tem cingido à publicação de artigos sobre a realidade portuguesa; tem, pelo contrário, acompanhado os debates e temas que estão no centro das atenções dos historiadores da Europa e de todo o mundo.

O número 10 inclui artigos de Mirian Halpern Pereira, Fernando Piteira Santos, Maria de Fátima Bonifácio, entre outros, e ainda um índice dos primeiros dez números.

VISITAS CULTURAIS DA NASCENTE

A Cooperativa Nascente, no âmbito das visitas culturais que tem vindo a promover, informa os seus associados e amigos que no próximo dia 25 de Outubro se realiza mais uma visita, desta vez à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco em S. Miguel de Seide.

Esta casa foi construída cerca de 1830 para habitação de Manuel Pinheiro Alves e Ana Augusta Plácido, tendo-se Camilo Castelo Branco instalado aqui em princípios de 1864.

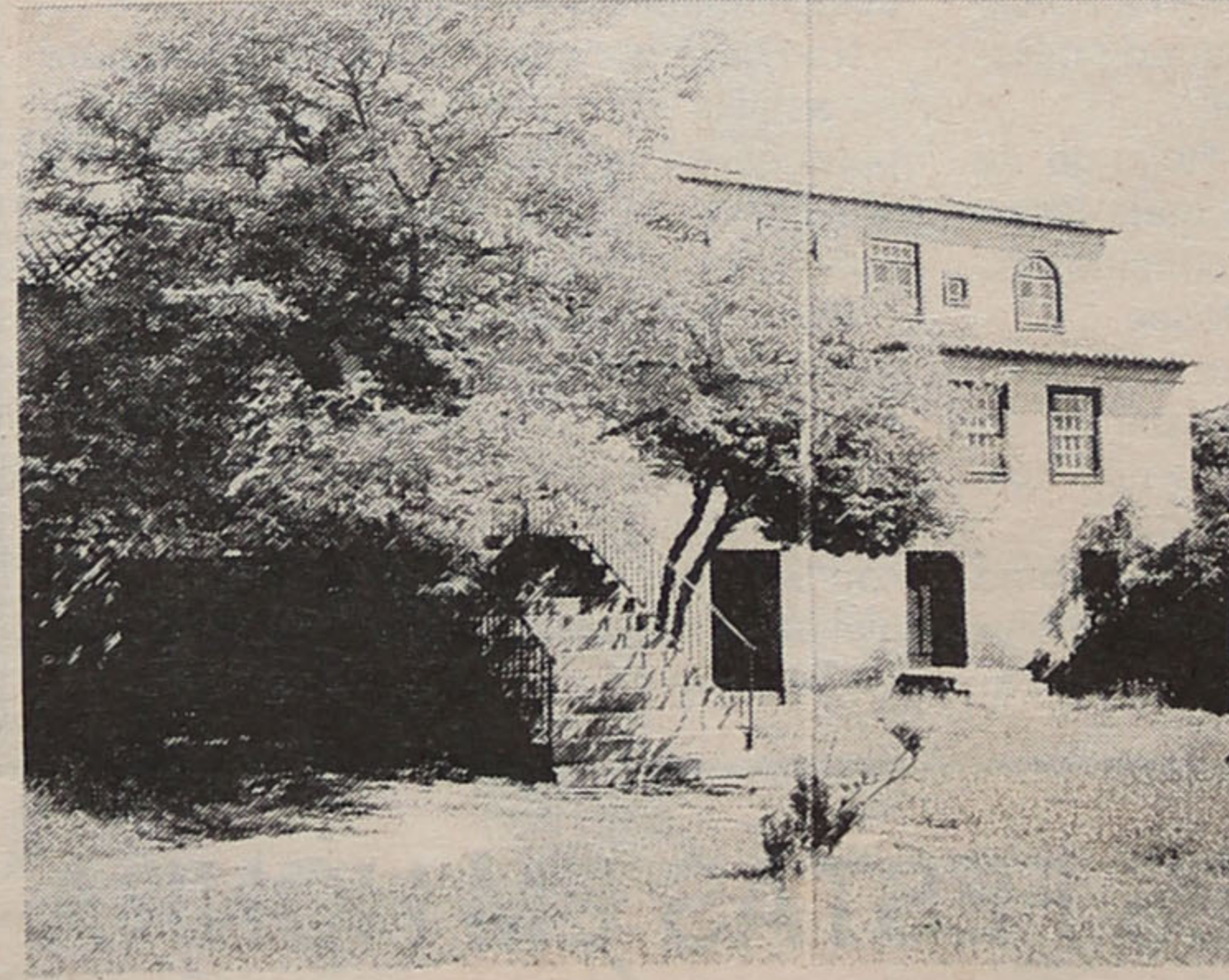
Em 17 de Maio de 1915 um violento incêndio destruiu completamente a casa; felizmente os móveis e os papéis de Camilo encontravam-se na casa em frente, habitada pelos seus netos.

Em 1921 constituiu-se uma comissão de homenagem a Camilo que se incumbiu de reconstruir a casa para aí instalar um Museu Camiliano.

As obras, sob a responsabilidade do arquitecto Rogério de Azevedo, ficaram concluídas em Fevereiro de 1955. Porém, as enormes dificuldades na recolha de uma grande parte do recheio da casa - indispensável à reconstrução do ambiente ca-

miliano - obrigaram a que só em 1958 (18/6) fosse inaugurada a Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, que viria a ser considerada como imóvel de interesse público em 1978.

O programa da visita prevê a saída de Espinho pelas 9 horas da manhã do dia 25 e as respectivas inscrições ainda podem ser feitas na Secretaria da Cooperativa Nascente, entre as 10h e as 12,30 e das 15 h às 18h.



FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

UTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões Normais:
Hoje: "Salvador" (M/16)
16 a 19: "A Cor do Dinheiro" (M/12)

20 e 21: "Era uma vez na América" (M/16)

Sessões da meia-noite:
Hoje: "Não mudes de mão" (IM/18)

Sexta: "Ponto de impacto" (M/18)

Sábado: "O Justiceiro de Nova York" (M/16)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11 horas:
"Tarzan o filho das selvas" (TODOS)

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" .. 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 15 G. Farmácia
Sexta, 16 Teixeira
Sábado, 17 Santos
Domingo, 18 Paiva
Segunda, 19 Higiene
Terça, 20 G. Farmácia
Quarta, 21 Teixeira

A VARINA

Especialidades: Arroz de mansco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarraulho.
SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

MARÉ VIVA
O RIGOR DA INFORMAÇÃO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO



PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

Acidentes de Viação

Pelas 8,45 do dia 7 ocorreu no cruzamento da estrada 109 e estrada da Idanha um acidente de viação entre o veículo ligeiro de matrícula PM-94-63 conduzido por desconhecido pertencente a Armando Rocha do Couto e Silva, residente nas Vendas de Grijó e o velocípede simples matrícula 2-ESP-3596 conduzido por Eduardo da Silva Fontes de 77 anos, residente no Bairro FFH Bloco 0, entrada 2 r/c esq., Ponte de Anta.

Do acidente resultou ferimentos ligeiros no Eduardo Fontes. O condutor do veículo ligeiro pôs-se em fuga.

o o o

No dia 8 pelas 19h00 no entroncamento das ruas 20 e 31 ocorreu um acidente de viação entre o velocípede com motor 2 ESP. 4321 conduzido por António Manuel Ferreira de Sá, solteiro, têxtil, 28 anos, residente na Rua dos Combatentes em Guetim e um ligeiro de passageiros conduzido por António Fernando Ferreira da Rocha, casado, motorista, de 64 anos, residente na rua 9, 393 Espinho.

O condutor do 1º veículo e o seu acompanhante Henrique Adriano Loureiro da Silva Ferreira, solteiro, 22 anos, metalúrgico, residente no lugar de Espinho, S. Félix da Marinha, sofreram fractura exposta da tibia e perónio na perna direita, pelo que tiveram de ficar internados no hospital de Gaia.

ROMAGEM À CAMPA DE ANTÓNIO "RUSSO"

A Comissão de Freguesia de Anta do Partido Comunista Português (PCP) vai realizar no próximo dia 18 do corrente mês, e na continuidade do que tem feito em anos anteriores, uma romagem à campa de António Gomes da Silva (Russo). A concentração terá lugar no Largo do Souto de Anta pelas 10.30 horas.

GAIATOS EM ESPINHO

A actuação dos Gaiatos do Padre Américo no Salão Nobre do Casino de Espinho é já na próxima sexta-feira, dia 16, pelas 21.30 horas.

A presença dos Gaiatos em Espinho é o retomar de uma tradição, pois há muitos anos que os pupilos do Padre Américo vêm à nossa cidade com a sua festa. Como este mês se comemora o centenário do nascimento do Padre Américo - homem que desinteressadamente muito fez pelos miúdos da rua e por isso mesmo permanece vivo no coração dos portugueses - esta é uma oportunidade para os amigos da Casa do Gaiato estarem presentes e celebrarem a efeméride com os pupilos da Obra da Rua.

Como já noticiámos, os "Batatinhas", os mais pequeninos da Aldeia dos Gaiatos, vão estar presentes neste espectáculo.

Os bilhetes para a festa estão ao dispôr do público nas bilheteiras do Casino de Espinho.

92º ANIVERSÁRIO

DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Celebra-se no próximo domingo, dia 18, o 92º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A direcção da corporação elaborou para o efeito um programa, do qual salientamos o seguinte:

Às 09.00 Horas - Hastear das bandeiras Nacional e da Associação;

Às 09.30 Horas - Sessão solene no Salão Nobre da Associação;

Às 10.00 Horas - Missa na Igreja Matriz de Espinho por almas dos directores, sócios e bombeiros falecidos;

Às 12.00 Horas - Romagem ao cemitério municipal.

Em Esmojães Festas em Honra de N^a S^a dos Altos-Céus e S. Mamede

De 16 a 25 do corrente mês decorrerão em Esmojães, Anta, as tradicionais festividades em honra de N^a S^a dos Altos-Céus em S. Mamede.

Além das solenidades religiosas (missa e procissão) haverá um vasto programa de variedades, que vai dos conjuntos musicais às bandas de música, passando pelos ranchos folclóricos e artistas de variedades. A procissão sairá duas vezes, dias 18 e 19, depois da missa das onze. No dia 18, a procissão, onde se incorporarão todas as irmandades da freguesia, será acompanhada pela fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

No dia 17, sábado, às 21,30 horas, terá lugar o festival de folclore com a presença de cinco ranchos. Às 16,00 horas de domingo haverá um concerto com as bandas musicais dos Mineiros de Pejão e de Vilela-Paredes, e às 21,30 horas actuará o grupo musical "Os Iniciadores". No dia seguinte, pelas 9,00 horas, dará entrada no arraial a Tuna Musical de Anta. Mais tarde, pelas 15,00 horas, realiza-se a tradicional feira das ovelhas e às 16,00 horas inicia-se um concerto pela Tuna de Anta. Pelas 21,30 horas de novo a música, desta vez pelo conjunto Diapasão.

Depois de alguns dias de descanso, as festividades vão prosseguir no dia 24 com a grande noite do fado, que contará com a presença dos seguintes artistas: Manuel Miranda, Alice Soares, José Carlos, José Gaio e José Maia, que serão acompanhados pelo conjunto de guitarras de João Almeida e Manuel Miranda.

E entra-se no último dia das festas com a realização da tradicional feira do tremço no dia 25. Ainda no domingo actuará na parte da tarde o agrupamento musical Harpa e à noite, em fim de festa, será a vez de actuar o agrupamento Espaço.

CGTP-IN FEZ 17 ANOS

Nascida ainda durante o tempo do fascismo, numa época de grande repressão, a CGTP-IN comemorou agora os seus 17 anos com festas/comício descentralizadas por todo o país.

No distrito de Aveiro as comemorações foram em Corte-gaça, e sobre elas recebemos da União os Sindicatos de Aveiro um telex de que transcrevemos algumas passagens.

"A sessão comemorativa, a que assistiram centenas de pessoas que encheram por completo o salão da Delegação Sindical, constou de duas partes: uma política - onde foram lidas algumas saudações por Eurico Gato (...) e por Manuel Mendes (...) e onde discursou Joaquim Almeida, (...) e uma outra festiva, onde actuaram o Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda e Fernando Tordo, que entusiasmou a assistência com a sua actuação.

"... Joaquim Almeida, depois de se referir ao significado da data que se comemorava, salientou que apesar das expectativas existentes em relação ao Governo, - até ao momento, no concreto, o que se viu foi o incompreensível aumento dos preços do gás, da gasolina e de outros produtos, o encarecimento do crédito à habitação e maiores dificuldades na requisição da pensão de velhice".

"... Anunciou que a CGTP-IN tem pedida ao Primeiro-Ministro uma entrevista a fim de lhe expôr as suas propostas de actualização do salário mínimo nacional para um montante não inferior a 28.500\$00, do salário mínimo para o sector agrícola e para o serviço doméstico, as pensões, abono de família, subsídio de aleitação, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e abono complementar para deficientes".

"A CGTP-IN propõe ainda a diminuição do limite de idade de reforma, a idade de 16 anos como mínimo para se poder entrar ao serviço nas empresas, a reforma da justiça do trabalho de forma de acelerar a resolução dos conflitos, etc.".

SIDA - primeiro caso surgiu em 1981 nos Estados Unidos

As investigações levadas a efeito para se descobrir a origem da SIDA, levaram para já os investigadores a concluir que o primeiro caso declarado aconteceu nos Estados Unidos em 1981, num grupo de homossexuais masculinos. Isso mesmo foi dito pela prof^a dr^a Laura Ayres, coordenadora do Grupo de Trabalho da SIDA, que a convite do Lions Clube de Espinho esteve na passada sexta-feira em Espinho, onde proferiu uma conferência sobre a doença.

Numa das salas de conferências do hotel Praia Golfe, completamente cheia de uma assistência particularmente atenta, ou não fosse esta doença uma das maiores preocupações actuais da humanidade, a conferencista deu a conhecer durante hora e meia tudo o que até agora foi descoberto sobre a doença do século.

Os indivíduos mais difíceis de serem controlados são os tóxicos-dependentes, não só pelas agulhas que usam para se injectar mas também porque se torna difícil alterar os seus hábitos. Parte desses indivíduos são também homossexuais, o que os torna num grupo de alto risco, uma vez que a SIDA é uma doença de transmissão sexual, heterossexual e homossexual, logo que haja lesão da mucosa.

Os doentes da SIDA acabam os seus dias com o sis-

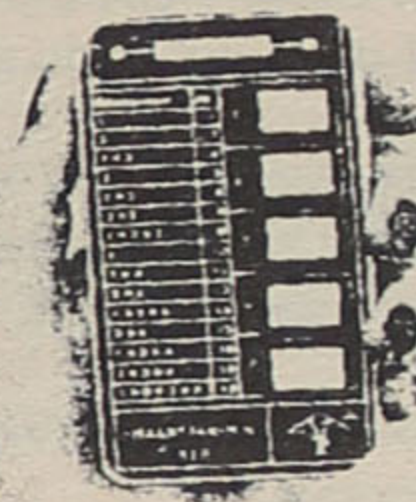
tema nervoso central paralizado.

Os países mais atingidos pela doença são os Estados Unidos e o Brasil, seguindo-os depois os países europeus, com a Suíça à cabeça - muitos homossexuais e pelo facto os seus habitantes viajarem muito, principalmente aos Estados Unidos. Dinamarca, Bélgica e Holanda são os países que se seguem. Também a Espanha e a Itália têm percentagens muito elevadas. Portugal é dos países onde a taxa é pouco elevada (2,5 por cada milhão de habitantes), sendo o primeiro caso detectado em 1983. Os portugueses portadores da doença são pessoas que estiveram emigradas ou viveram em África.

Até há bem pouco tempo não havia sinais da doença nos países do Leste, mas agora parece ter surgido um caso ou outro. Também no Japão ainda não são conhecidos casos da doença.

Sobre a origem da doença, existem muitas teorias mas poucas certezas, muito embora se pense que ela possa ter surgido na América. Pelo menos há cientistas que defendem essa tese.

A doença, que até ao momento não é possível combater com eficácia, surge normalmente dos trinta para os trinta e nove anos e encontra na informação a principal arma de combate.



Nem
POCKET - SIZE
MAGNETAN
Aparelho portátil
para terapia Bio-Magnética

Agora você já pode curar-se de Asma Bronquial, Artroses, Enxaquecas, Fracturas dos Ossos, Insónias, Impotência, Reumatismo, e mais 37 doenças comuns com terapia Bio-Magnética e no conforto de sua casa, e sem o receio de consequências desagradáveis, rápida e eficientemente com o MAGNETAN.

Preço do aparelho portátil, completo, com manual de instruções em Português inc. IVA 20 contos. Para mais detalhes deve-se enviar selos de 25\$00.

A. R. E. - Apartado 87
S. João do Estoril • 2768 Estoril Codex
Tel. 01/267 1963

REFORMADOS E IDOSOS: QUANDO ACABARÁ A MARGINALIZAÇÃO?

Comemorou-se no passado dia 3, o Dia Nacional dos Reformados e Idosos, como sempre acontece no primeiro sábado do mês de Outubro.

Curiosa e lamentavelmente a televisão não disse uma única palavra nos seus noticiários desse dia. Também os jornais que tive a oportunidade de ler, não se referiram ao assunto. Fala-se mais depressa no dia dos animais, que se assinou no domingo, do que no Dia dos Idosos. É estranho mas verdadeiro.

Desconheço que tipo de manifestações terão sido feitas para assinalar o dia, mas tem sido o Murpi-Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos, que sempre tem destacado a necessidade de reforçar a unidade do Movimento e apontado as reivindicações que ainda não foram satisfeitas pelo Governo, bem como o não cumprimento das promessas eleitorais.

Segundo o jornal do Murpi, de Julho, os Idosos conti-

nuam a ser "marginalizados pelo Governo, pela sociedade e pela família".

Na verdade, para além das reformas insuficientes, da assistência médico-medicamentosa incapaz, da falta de habitação, da carência de estruturas de apoio, etc., os velhos de hoje sentem principalmente o isolamento, a solidão e a falta de afectividade.

Hoje, poderemos dizer, envelhece-se só.

Dantes, as famílias eram mais numerosas e envelhecia-se rodeado de netos e outros familiares. Porém, a vida mudou. As casas são mais pequenas e os idosos de agora já tiveram menos filhos, a maioria dos quais terá até emigrado. Assim o isolamento familiar e até social é cada vez maior e os velhos vão vivendo e lutando sozinhos até que o inevitável acontece.

Paulatinaente caem num estado de resignação, de amargura e de angústia que lhes tira a esperança e as razões para continuar a viver.

Há que fazer com urgência uma política social e de velhice mais realista, que vá ao encontro da necessidade da terceira idade e não pensar somente na recuperação capitalista, que é o que se está a fazer, primeiro que tudo.

O caderno reivindicativo, por exemplo, aprovado na IV Conferência Nacional do Murpi, não obteve ainda resposta por parte do Poder Central. Nem sequer as promessas feitas durante a campanha eleitoral foram cumpridas. O Murpi, que representa a classe, terá de redobrar os esforços no sentido de conseguir do Governo uma maior aproximação e o assumir das suas responsabilidades para com este sector da população "cargado" de carências e de problemas de vária ordem.

Li, há dias, por acaso e a propósito, um comunicado do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Urbanos do Norte, no qual dava conta de que "sem que se justifique há já 15 meses

que os trabalhadores-reformados dos Transportes Colectivos do Porto não recebem do centro Nacional de Pensões a pensões de reforma actualizadas". Tornando público este protesto, com o envio da moção às entidades competentes, programou o referido sindicato uma concentração junto do Centro Regional de Segurança Social do Porto, no final de Novembro, caso a situação se mantenha.

Não é o caso para dizer que esta política é anti-social e que marginaliza as pessoas desta classe etária?

A chamada de atenção aqui fica para uma nova (e necessariamente urgente) política de envelhecimento.

A terceira idade precisa de outras condições para encontrar o equilíbrio correspondente à sua idade e à sua situação na vida e na sociedade.

FILOMENO OLIVEIRA

Roseunhos

Estava eu no maior dos sossegos de alma quando o telefone tocou. Então, que é feito do original? Que original? Devia ter sido entregue ontem. Ontem, mas então hoje não é quinta-feira? É o és, é mesmo sexta e está na hora de mandar o material para a tipografia. Pois é, desculpe lá o mau jeito mas com esta coisa do feriado de segunda passada, fiz uma confusão dos demónios de que só agora me apercebo. Vou já tratar disso.

Isto foi o que se falou, e agora já cá estou a escrever. Os feriados são uma coisa muito agradável para quem trabalha e assim ontem mais um dia de descanso para além do domingo da praxe. Mas que causa perturbações, isso causa. E eu lá fui vítima do mais recente feriado. Baralhei as contas e deixei de saber a quantas andava. Mas isto vai entrar na ordem, oh se vai. Vamos lá a acabar com as pontes, porque cada ponte que surge causa larguíssimos prejuízos ao País, tantos que o Governo já está atento ao problema e vai legislar em conformidade para obstar aos inconvenientes. Já não bastava a demasiada estatização de muitas empresas e ainda temos que suportar estas coisas das pontes. Temos que andar para a frente, que a hora é de recuperação, de fim da bagunça, de acerto perfeito para que se trabalhe cada vez mais, para que a economia nacional recupere, agora que estamos na Europa, o que parece não sucedeu nunca nos oitocentos e tal anos que levamos de independência.



De aqui para diante, pontes só a ferroviária sobre o Douro e mais todas as outras que seja necessário erguer para atravessar rios e riachos. Estamos no caminho certo se eliminarmos este grande problema. Por algum lado há que começar. Depois vem a coisa da liberalização dos despedimentos não para dar facilidades ao patronato de se desfazer dos servidores mas sim para estes não abusarem da sua pouca vontade de trabalhar. E depois virá também a erradicação total do analfabetismo, a melhoria da situação económica de todos os nossos compatriotas, a entrada nas calhas do Ensino, o bom funcionamento dos serviços de saúde, a modernização das Forças Armadas, a eliminação da corrupção, o fim acabado das muitas poluições que andam a estragar os nossos corpos, a moralização da comunicação social, o fim dos compadrios e das caciquices, a projecção dos descendentes do Viriato para os postos cimeiros da vida mundial, tudo o que nos falta e a que temos direito.

CARLOS P. MORAIS



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 84/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que o prazo para a apresentação do trabalho referido na parte final do artigo 2º do edital nº 55/87 datado de 23 de Junho de 1987, sob o título "ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO BASE DE APROVEITAMENTO DA FÁBRICA BRANDÃO GOMES, BEM COMO DA ZONA ENVOLVENTE" foi prorrogado até 31 de Outubro do ano em curso.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Espinho Vareiro".

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director de Serviços do Departamento Administrativo o subscrevi.
Espinho, 1 de Outubro de 1987.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor
e Comércio Geral
de Avicultura

Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS • DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES.

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14
Termas das Caldas de São Jorge • Tel. 91227

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.
Massagens de Estética
Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel.
720904

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICÓTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 - nºs. 227/231 - Tel. 722986 - ESPINHO

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

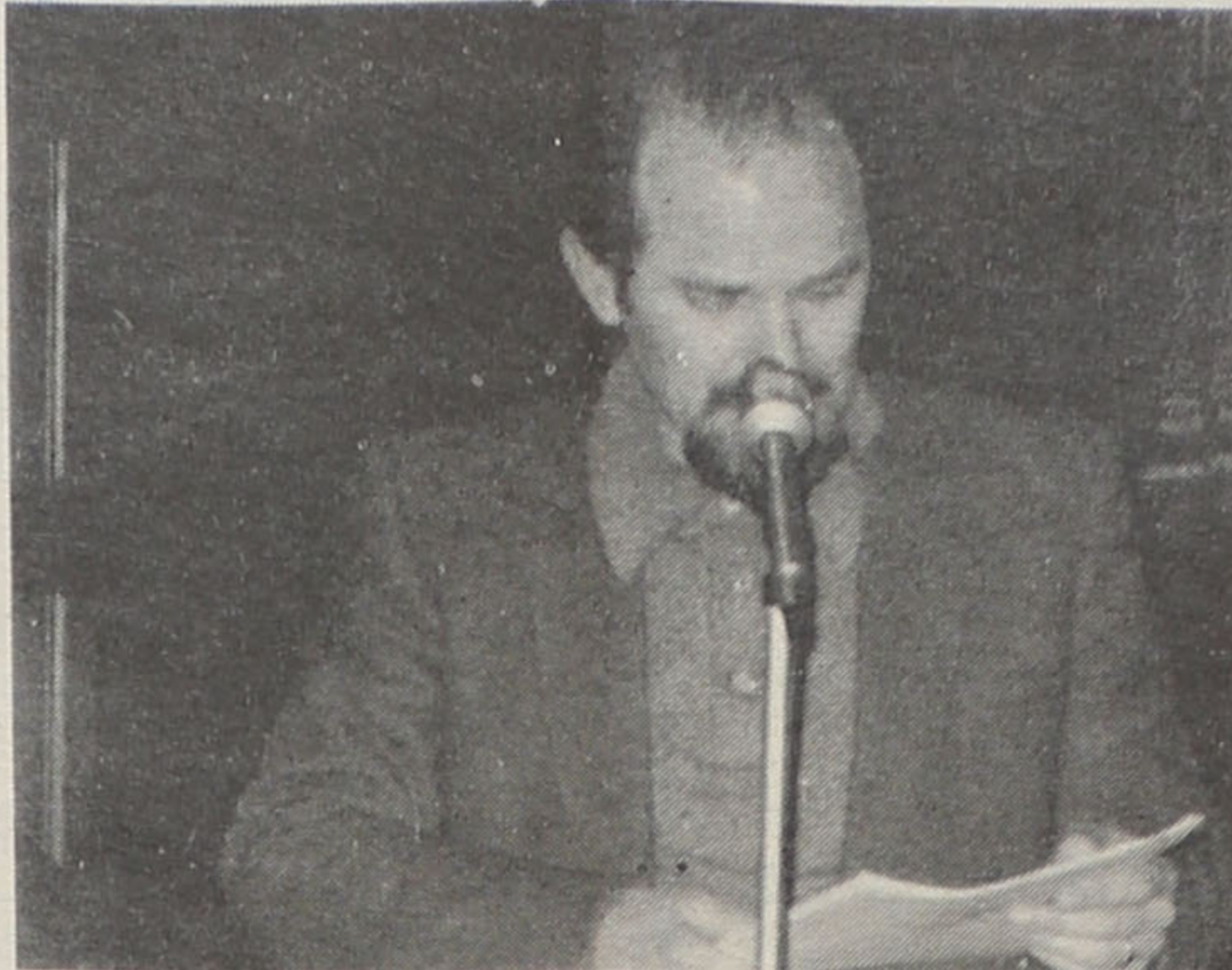
"CENSURA" AO PRESIDENTE DA CÂMARA NÃO PASSOU

"Afinal não me acusam de nada. Vou silenciar o meu silêncio. Isto é uma moção contra a Câmara e não contra o seu presidente. No caso da bancada do Espinho, fizemos o que costumamos fazer com muita gente. Com os emigrantes por exemplo. Não sou pessoa de papéis e burocracias. Gosto é de obras. Ainda sei que o PCP não está comigo. Se estivesse é porque eu estava errado" — "Lito" Gomes de Almeida.

SER OU NÃO SER PREPOTENTE

A moção de censura recolheu apenas os votos do PCP, seu autor. Teixeira Lopes não conseguiu convencer os seus pares de que o presidente da Câmara tinha exorbitado as suas competências. Pretendia o deputado comunista que "Lito" não dava seguimento às recomendações da Assembleia como p.e. a ocupação dos

tempos livres dos jovens, o inquérito pedido ao comportamento do chefe da Repartição Técnica, com base numa queixa do Eng. Jorge Ribeiro, o comportamento do presidente aquando da visita de Cavaco Silva (não teria convocado os autarcas da Assembleia), a posição de Gomes de Almeida no 25 de Abril (não ter assistido à sessão solene) e agora mais recentemente a posição de "ilegalidade" que teria assumido de autorizar clandestinamente a construção da bancada do Espinho. A essas acusações respondeu o presidente da Câmara, escudando-se na unanimidade das posições que tem recolhido na verificação. Reafirmou que não teria sido o culpado da falta de convites aos autarcas da Assembleia Municipal aquando da visita do 1º Ministro, que esteve presente nas comemorações do 25 de Abril, ainda que não te-



nha tomado lugar na mesa e que a bancada do Espinho recolheu a maioria dos votos da Câmara, pelo que não se pode falar em prepotência do presidente.

VEREAÇÃO COM O PRESIDENTE

Em defesa do presidente estiveram Ferreira da Silva (PS) "na situação do presidente da Câmara faríamos o mesmo", Carvalho e Sá "não sou nenhum lambe-botas,

mas o presidente tem conseguido resolver quase tudo por unanimidade, e a moção é no mínimo deselegante, e o que vale é que as moções de censura vindas da esquerda só têm trazido amar-

gos de boca à própria esquerda, como aconteceu recentemente a nível nacional". Obviamente, Ricardo Catarino (PSD) "o PCP não apresenta nenhum dado credível para explicar a censura. Para o PCP o presidente seria um ditadorzito, mas não é isso que se passa. As decisões camarárias têm sido tomadas quase todas

(Cont. na página 8)

ESTADO DE DIREITO?



Há já alguns anos atrás quando, nos bancos da Faculdade de Direito de Coimbra, queimava as pestanas e esgotava a paciência na leitura e memorização de intermináveis "calhamaços", ouvi, estupefacto, da boca de um intocável lente, uma expressão que, então, me arrepiou: "quando ouço falar em Estado de Direito puxo logo da pistola".

A expressão, proferida com convicção e como que à queima-roupa, feriu-me profundamente, a mim que, caloiro, me iniciava então nas lides das leis e do Direito. Atónito, estupefacto, desiludido, vociferei contra o Mestre, proferindo mesmo alguns impropérios que, já então, eram considerados saudáveis manifestações da estudantil irreverência. E a redoma em que todos, eu e os outros, havíamos envolvido o distinto letrado em leis, estilhou-se em mil pedaços e o Mestre caiu do pedestal onde a minha e muitas gerações anteriores o haviam guindado. Pois tinha lá sentido uma frase daquelas?!...

A verdura dos meus anos, a inexperiência, o isolamento de quem chegava à grande cidade vindo de uma alcantilada aldeola das faldas da Estrela, muita ingenuidade e a generosidade própria da juventude, não me permitiam ver então que se morria na guerra colonial, que existiam tribunais plenários, que se era preso sem culpa formada, condenado sumariamente, que havia o chamado delito de opinião, que a fome e a miséria campeavam.

Porém cedo, muito cedo concluí que, afinal, o Mestre tinha razão; absolvi-o, então, por isso, e amaldiçoei os meus impropérios tão pedante e prematuramente proferidos. Viviam-se então num regime fascista e quando, dizia-se, o regime mudar, tudo iria ser diferente.

Não me lembro de alguma vez lhe ter pedido opinião sobre este assunto; no entanto, hoje não duvido de qual ela seria...

Aguardei, não passivamente como é óbvio (o que me causou alguns dissabores) novos e melhores tempos que, felizmente, acabaram por chegar.

A sede de justiça, de liberdade, de progresso, de bem-estar, apregoados por todos aos quatro ventos criaram em mim uma nova esperança. Agora sim, gritavam todos, estamos num Estado de Direito.

Recordado da frase do velho Mestre e distraído, levei, por

instinto, a mão ao "colt". Que disparate? Isso foi antes!

Decorreram os tempos. Instalado agora na grande cidade, vejo televisão, leio livros e jornais, converso e troco opiniões, intervenho na vida activa a todos os níveis, interesse-me pelos problemas do meu povo e do meu país e, no entanto... mais experiente e menos ingénuo, continuo incrédulo.

Acontecimentos políticos nacionais e locais, notícias da imprensa falada e escrita, relatos de gente anónima ou simples conversas de café continuam a dar razão ao velho, e sábio, Mestre.

Pois como acreditar que num Estado de Direito o Governo continue a desrespeitar Acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo sobre a Reforma Agrária? Ou que se continue a fazer vista grossa sobre a permissividade do trabalho infantil? Ou que se continue a permitir que cidadãos trabalhem sem receber? Ou que nada se faça para impedir a convivência da extrema pobreza com a extrema opulência? Ou que se prenda quem roubou para comer e se deixem em liberdade verdadeiros assassinos? Ou que um partido ou membros de um partido defendam acerrimamente uma coisa e votem outra? Ou que um órgão autárquico licencie um projecto que sabe infringir a lei? Ou que um outro órgão autárquico sancione com o seu voto ou a sua abstenção tal ilegalidade? E quantos mais "ous" se poderiam escrever?

Não existe possibilidade de comparação entre os vários comportamentos apontados a título de exemplo, dir-se-á. Possibilidade de comparação existe. Estamos, porém, de acordo que cada comportamento terá que ser valorado em função da posição que o agente ocupa, e da gravidade e consequências desse comportamento advindas. Dúvidas, no entanto, não podem restar, que todos eles constituem emanação das normas inerentes a um Estado de Direito: espírito e rigoroso cumprimento da Lei, igualdade perante a Lei, rectidão, verticalidade, coerência e prevalência do interesse público em detrimento do mero interesse individual.

Fique, pois, tranquilo, caro Mestre. Quase 20 anos após ter proferido a expressão que tanto me arrepiou, quando ouço falar em Estado de Direito só não puxo da pistola porque não a tenho!...

RUI ABRANTES

BREVES

TELEFONE NÃO PÁRA DE TOCAR

T. Lopes— Apesar de tudo a moção deixou-o nervoso.

"Lito"— O telefone não pára de tocar. Toda a gente me telefona a dar apoio. Se for novamente candidato, ganho as eleições com mais votos. O senhor é que nunca vai ter hipóteses de ser autarca na Câmara. Só se mudar para o PSD. Tem cada vez menos votos, agora são só dois, qualquer dia não são nenhuns.

QUEM É QUEM?

"Os Serviços Municipalizados, são muito bem geridos pelo Sr. Valdemar Ribeiro, mas naturalmente, supervisionados por mim". ("Lito" Gomes de Almeida).

NADA DE CONFUSÕES

"É preferível trazer aqui e pública e frontalmente dizer o que pensamos da acção do presidente da Câmara, a andar nos cafés e pelas costas a dizer e a acusar aquilo que hoje, aqui, muitos silenciam. Não confundimos o cargo de presidente da Câmara com a pessoa que é o dr. "Lito" Gomes de Almeida" (Teixeira Lopes).

SILÊNCIO CONIVENTE

"Quando tomei posse, lamentei a ausência do vereador da APU. Hoje já não diria o mesmo. Afinal vim encontrar situações resolvidas pelo vosso representante que

são de pasmar". "Lito" referia-se obviamente a Casal Ribeiro. Teixeira Lopes queria saber o que se passava.

"A moção deixou-o nervoso. Estalou o seu verniz democrático. O que fez o meu camarada? — Que ilegalidade cometeu? — "Lito" referia-se vagamente a um concurso de admissão de pessoal para os Serviços Municipalizados.

Bártolo, presente, não ousou defender quem tinha sido vereador na sua presidência. Ficou assim conivente e de nada serviu que Teixeira Lopes lhe lembrasse.

DEPUTADO MAIS BEM INFORMADO

É sem dúvida Luis Gomes, do CDS. Sabe que em reunião havida em Lisboa teriam sido oferecidos 3 milhões e meio de contos, por mais 20 anos de concessão do jogo e perguntava a "Lito" se não lhe parecia pouco. Este informava que tinha tido uma reunião "sigilosa" de duas horas com o Sr. Ministro e mais não quis adiantar. Mas quando Luis Gomes lhe pergunta se Rolando de Sousa se tinha demitido, aí "Lito" não gostou. "Fico admirado como há fugas de informação. Lamento que essa notícia tenha chegado cá fora. Qualquer que seja a sua atitude, quero dizer que o Rolando de Sousa é um elemento fundamental na Câmara, dada a sua honestidade, lealdade e conhecimento dos "dossiers".

BOALÁ

Apresenta as
coleções de fios tricot
Outono-Inverno a
partir de 7 de
Setembro.

* * * *

Faça-nos uma visita,
compare os preços e
será mais uma cliente
da BOALÁ

Loja 1 - Rua 14, nº 647 - Tel. 722191 - Espinho
Loja 2 - Centro Comercial Garret
Loja 15, Tel. 54185 - Ovar

FUTEBOL

Rio Ave, 1 – Espinho, 0 QUE SE PASSA COM A EQUIPA ESPINHENSE ?

Jogo no Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde.

Árbitro: José Garcia (Setúbal), coadjuvado por Francisco Rodrigues (bancada) e Rui Branco (superior).

RIO AVE – Figueiredo; Chico Zé, Antero, Paulo César e Nando; Lourival, Marinho e Isaías; Carrasco, Roberto e Álvaro (cap.).

Substituições: aos 67 minutos saíu Carrasco e entrou Hernâni, e, aos 77 minutos, Jaime Graça rendeu Roberto.

ESPINHO – Silvino; Eli-seu, Kongolo, Ralph (cap.), e Nito; Carvalho, Pingo e Manuel Jorge; Luis Manuel, Ivan e Vitorino.

Substituições: aos 50 minutos Marcão entrou para o lugar de Vitorino, e, aos 71 minutos, Walsh rendeu Luis Manuel.

Disciplina: cartões amarelos para Marinho (30m); Carvalho (54m); Ralph (85m) e Antero (89m). Vermelho para Marinho (67m) por acumulação de amarelos.

Resultado ao intervalo: 1-0. Marcador: Roberto, aos 41 minutos.

Mais uma fraca exibição da equipa espinhense na sua deslocação a Vila do Conde. Mais que o resultado está em causa a actualização do conjunto espinhense. Onde estão as tão prolapadas exibições de luxo dos "tigres" prometidas pelo seu técnico no começo do actual campeonato? A equipa, tal como o seu técnico reconheceu no final do jogo de Vila do Conde, está a praticar um futebol feio e sem objectividade, mais parecendo uma equipa do escalão secundário. Excepção para dois ou três jogos (Marítimo, Sporting e Chaves) a equipa não tem correspondido ao que dela esperavam os seus apaniguados.

Voltando ao jogo e Vila do Conde, as duas equipas tinham como missão primeira não deixar que o seu antagonista explanasse um tipo

QUINITO NÃO ESTAMOS BEM

Quinito, técnico do Espinho.

– Hoje (domingo), tal como nas últimas jornadas, o Espinho não esteve bem, apesar de os jogadores não regatearem esforços, o que por vezes prejudica a sua capacidade de raciocínio.

"O futebol praticado pelas duas equipas foi de fraca qualidade técnica. Por aquilo que as duas produziram a derrota para os dois conjuntos era o resultado mais justo".

de futebol capaz de pôr em perigo as suas redes, assistindo-se por isso mesmo a um jogo muito disputado na zona central do terreno, com marcações individuais às peças mais influentes dos dois conjuntos. Lutava-se mais do que se jogava. Só um rasgo individual poderia fazer funcionar o marcador.

E foi o que acabou por acontecer quando o final da primeira parte estava próximo. O central Antero lançou muito bem o seu capitão,

que num palmo de terreno tirou Ralph da sua frente e no momento exacto cedeu para Roberto que sem oposição da defensiva espinhense bateu Silvino. Com tanta marcação individual em tudo quanto era palmo de terreno, a defensiva espinhense falhou na cobertura ao avançado vilacondense.

Na segunda parte, a equipa espinhense apareceu mais desenvolvida e esteve quase a chegar à igualdade por intermédio de Marcão, que tinha acabado de entrar, após passe bem médio

de Ivan.

Perante a toada de ataque da equipa espinhense, os visitados refugiaram-se junto das redes de Figueiredo, tentando conservar a vantagem adquirida no primeiro período. Veio depois a expulsão de Marinho e pensou-se que os "tigres" em vantagem numérica iriam chegar à igualdade. Quinito meteu ainda mais um avançado, o irlandês Walsh, mas a defensiva da casa conseguiu conter as iniciativas de ataque do Espinho. Jogando agora mais no contra-ataque, os vilacondenses aqui e acolá tentaram surpreender a defensiva espinhense, mas Sílvio muito atento ia anulando as investidas dos locais.

Como já atrás dissemos lutou-se mais do que se jogou em Vila do Conde, tornando-se o espectáculo por vezes feio. A equipa espinhense não está a desenvolver o futebol que o seu técnico tinha prometido no início da época e as lesões de Ado e Azis só por si não justificam tudo.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
F.C. PORTO	7	4	3	0	20	-6 11
Penafiel	7	3	4	0	12	-5 10
Sporting	7	3	4	0	13	-7 10
Desp. Chaves	7	3	3	1	15	-6 9
V. Setúbal	7	4	1	2	13	-10 9
Marítimo	7	3	3	1	8	-6 9
Boavista	7	3	2	2	12	-9 8
V. Guimarães	7	2	4	1	12	-9 8
Belenenses	7	4	0	3	15	-16 8
Benfica	7	3	1	3	7	-5 7
Varzim	7	2	3	2	8	-7 7
Rio Ave	7	3	1	3	10	-14 7
"O Elvas"	7	2	2	3	10	-9 6
Salgueiros	7	0	6	1	8	-9 6
Académica	7	1	4	2	6	-9 6
SP. ESPINHO	7	1	4	2	4	-7 6
Sp. Braga	7	1	3	3	6	-12 5
Sp. Covilhã	7	1	1	5	5	-16 3
Sp. Farense	7	1	1	5	7	-19 3
Portimonense	7	1	0	6	7	-17 2

PRÓXIMA JORNADA (8ª) – F.C. Porto-Portimonense; Boavista-Sporting; Varzim-Marítimo; Académica-Penafiel; Sp. Covilhã-V. Setúbal; Belenenses-Chaves; Benfica-Salgueiros; V. Guimarães-"O Elvas"; Sp. ESPINHO-BRAGA e Sp. Farense-Rio Ave.

MUNDIAL DE FUTEBOL JÚNIOR

Com a presença de dezasseis selecções, começou no passado sábado no Chile o Campeonato Mundial de Futebol Júnior.

As dezasseis equipas estão divididas em quatro grupos: Chile, Jugoslávia, Togo e Austrália jogam em Santiago; Escócia RDA, Colômbia e Bahrein em Valparaíso, no centro litoral do País; Arábia Saudita, RFA, Bulgária e EUA em Antofagasta, no Norte, e Brasil, Itália, Nigéria e Canadá em Concepcion, no Sul.

O facto de a FIFA ter marcado este Mundial para o Chile, país que a ditadura de Pinochet oprime há catorze anos, tem suscitado diversos protestos por parte da opinião pública de vários países, considerando-se inadmissível que uma final de um Campeonato do Mundo seja disputada num estádio, o de Santiago, manchado pelo sangue de milhares de patriotas chilenos executados pela Junta Militar.

A realização do campeonato vai custar ao Chile qualquer coisa como três milhões de dólares.

Entretanto, no Campeonato da América do Sul, que terminou recentemente, a selecção chilena logrou vencer o Brasil e chegou à final, mas acabou por perder com o Uruguai, em Buenos Aires, capital da Argentina.

Embora o segundo lugar não seja propriamente um resultado negativo, a verdade é que Pinochet ficou indignado, pois, para além da derrota, o ditador viu pela televisão numerosos patriotas chilenos agitando cartazes antigovernamentais, exigindo o derrube do regime.

Depois, não esteve com meias-medidas; ordenou o despedimento de todos os funcionários da televisão chilena de serviço à transmissão do jogo, esclarecendo: "É para que aprendam a distinguir o que podem do que não podem mostrar pela TV".

BEN JOHNSON QUER BATER "RECORD" MUNDIAL

O canadiano Ben Johnson, recordista e campeão mundial dos 100 metros, disse que quer melhorar o seu máximo, de 9,83 segundos, em 5 centésimos.

"Em Roma, ao lançar-me da linha de partida cambaleei durante alguns metros e só não caí por um triz", contou. "Perdi, assim, alguns centésimos de segundo", acrescentou. "Creio, pois, que posso fazer 9,78 segun-

dos nos 100 metros durante os jogos Olímpicos do próximo ano", sublinhou.

Ben Johnson falava durante uma cerimónia solene de recepção que lhe foi oferecida na sua cidade natal, Toronto, perante mais de 10 mil pessoas, que pela primeira vez, tiveram oportunidade de se encontrar com o seu concidadão, de 25 anos, oriundo da Jamaica.

UNIDOS AO BELENENSES

A única lista apresentada a eleições para os corpos gerentes da Associação Desportiva Unidos ao Belenenses foi eleita para gerir os destinos do clube nos próximos dois anos, tendo tomado posse no passado dia 3 de Outubro. Da mesma fazem parte os seguintes elementos:

Assembleia Geral

Presidente – Rui Manuel Carvalho e Costa
Vice-presidente – Nelson Carvalho Almeida

Conselho Fiscal

Presidente – António F. Fernandes Pereira

Direcção

Presidente – Avelino Martins Vieira
Vice-Presidente – Renato Pereira Soares
Tesoureiro – António Alexandre P. da Silva

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o FARENSE

Nome do jogador

Nome

Morada

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

– ADOGADOS –

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 – 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 • nº 343-1º – Tel. 722964
4500 ESPINHO

Ler Jornais
É Saber Mais

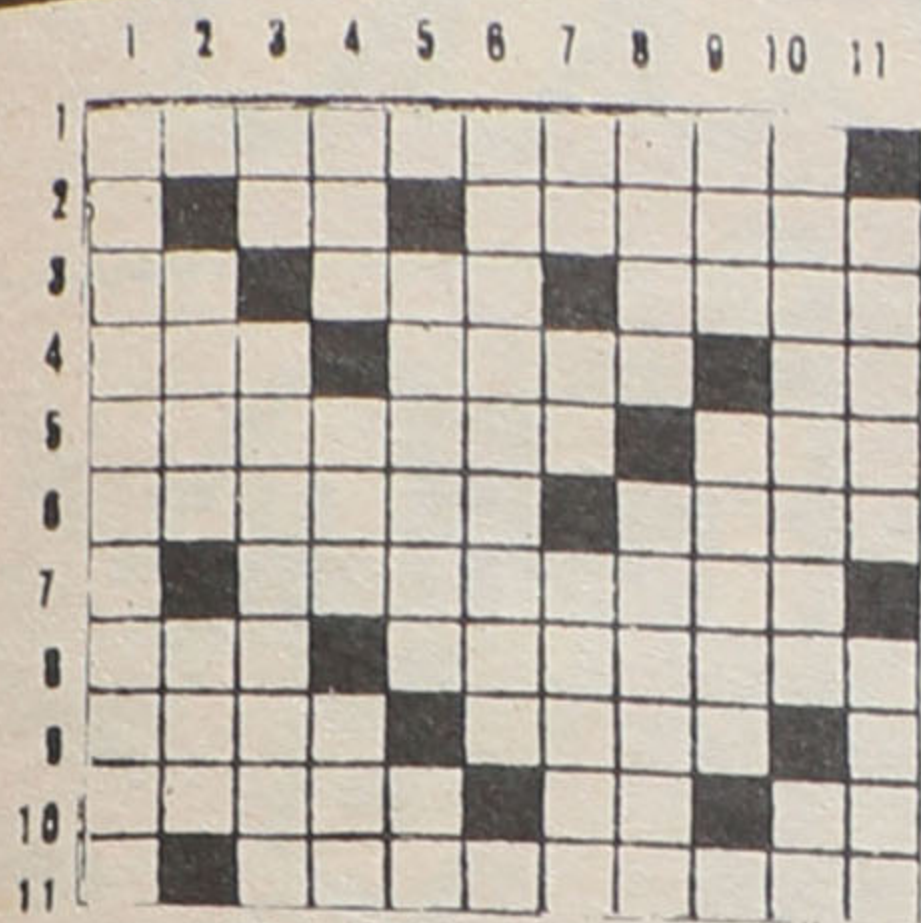
Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 214

HORIZONTAIS:

1- Almanaque. 2- Messe lugar; grande demais. 3- Batráquio; o mar tem muito; estes não precisam de médicos. 4- Tem a forma de um feijão; pedra preciosa; nem todos os rádios a têm. 5- Refere-se à constituição dos solos; de tal maneira. 6- Gosta de fazer sofrer; há quem lá vá às compras. 7- Guarnece de tábuas. 8- Rio soviético; curvatura da coluna vertebral. 9- Quem está em dificuldades anda a ela; são nobres distinguidos pela soberana britânica. 10- É insupor-

tável quem o tem no corpo; agora; está nos moinhos. 11- Cumprimentarias.

VERTICAIS:

1- Equivale. 2- Uma grande obra de Verdi; andar lento é andar a passo dele. 3- Acolá; extraem-se das árvores. 4- Vede; tem-no tudo o que é vivo; usam-no os beduínos. 5- Próprio de quem nos quer bem; no meio do polo. 6- Melindrosos. 7- Sempre assim começou o antigo; quem o dá deixa de ser solteiro; edifique. 8- A da cantiga arredondava a saia; esmaltar. 9- Raiva; os caçadores gostam de os acertar. 10- Gostam de carne crua; não é boa. 11- Trituro; são notícias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 213

HORIZONTAIS:

1- Restaurante. 2- Leij, rumo. 3- Recorria, li. 4- Eva, Aar, pag. 5- Sã apresa. 6- Esaiaria. 7- Denso, si, nr. 8- Eneida, ardi. 9- Soído, aia. 10- Tu, sarrafos. 11- Ergo, oos.

VERTICAIS:

1- Residente. 2- Eleva, en, Ur. 3- Seca, enes. 4- Tio, ansioso. 5- Rapsódia. 6- Urrara, adro. 7- Ruireis, oro. 8- Ama, saia, as. 9- Nó, par, rafe. 10- Lá, índios. 11- Emigrarias.

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

CHEGOU SEM AS BANDAS DO CASACO

Ainda hoje me parece sentir o perfume que se exalava do meu quarto de menina.

Numa noite de Inverno fria e chuvosa, meti-me na cama bem agasalhada, xailinho pelas costas, pés na botija aquecida, estudando.

O meu quarto era aconchegado e alegre, cheio de folhinhos. Folhinhos cor-de-rosa no cortinado de cassa, na colcha de chita, no assento da cadeira e nas almofadas. Folhinhos que eu mesma fizera durante as férias de Verão.

Na jarra, em cima da estante, havia sempre um ramo de rosas que eu ia buscar às vezes muito longe, conforme a época do ano e a dificuldade que havia de encontrá-las.

Eu olhava o livro, lia algumas linhas, levantava os olhos e perdia-me a contemplar as minhas preciosidades e os desenhos do papel cor-de-rosa que eu sempre fantasiava serem coisas bem diferentes das que via.

Não sei que horas eram. Sei que era muito

tarde e o meu pai ainda não viera jantar, o que nos deixava a todos muito aflitos.

Tarde da noite, finalmente, chegou.

Instantes depois de o ouvir chegar entraram os dois, ele e a minha mãe, pelo meu quarto dentro. A minha mãe com ambas as mãos cruzadas no peito e de olhar espantado; o meu pai com as bandas do casaco arrancadas e de aspecto cansado.

- O que foi paizinho?!... - perguntei aflita.

- Foi fazer um serviço a uma quinta e o cão atirou-se a ele e rasgou-lhe o casaco - disse a minha mãe com a voz apagada.

E eu ri. Ri de contente!

Que me importava o casaco roto se ele estava ali ao pé de mim sem uma arranhadela sequer...

E o meu quarto cor-de-rosa e perfumado pareceu-me mais alegre e acolhedor porque eles estavam ali, ao pé de mim, apesar do susto e do abatimento.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

48ª SEMANA - 02/10/87

997 Higino Mendes	5.000\$00
097 Guilherme Antunes Neves	500\$00
197 Zacarias Augusto A. Pestana	500\$00
297 António Fernando Sousa	500\$00
397 Maria Isabel Moreira Carvalho	500\$00
497 Manuel Joaquim Vieira	500\$00
597 Maria Cândida Morais	500\$00
697 Maria Odete Tavares	500\$00
797 GAN	500\$00
897 Dinis F. Caleiro	500\$00

49ª SEMANA - 09/10/87

158 José Carlos Pinto Viana	5.000\$00
058 Gustavo A. Nunes	500\$00
258 Francisco R. Silva	500\$00
358 José Gomes Oliveira	500\$00
458 GAN	500\$00
558 Manuel Agostinho Silva	500\$00
658 Adelino Lopes	500\$00
758 Gaspar A. Nabo	500\$00
858 Carlos Luis Pinto	500\$00
958 José Oliveira	500\$00

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art. 87 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 19/10/87, pelas 21.30 horas no Salão Paroquial.

Ordem de Trabalhos:

1º Permuta com o OPORTO GOLF CLUB para a construção do Campo de Treinos do S.C. Espinho.

2º Construção da Bancada a nascente do Estádio da Avenida.

3º Outros assuntos de eventual interesse para o clube.

Espinho, 3 de Outubro de 1987
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

O Forno de Espinho

de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:

Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

ÁGATA SAPATARIA

Abriu em Espinho mais um excelente Estabelecimento Comercial: a ÁGATA SAPATARIA, na Rua 14, nº 750.

Desfrute o prazer do bom gosto, na certeza da qualidade. Dê-nos o prazer da sua visita. Retribuiremos gostosamente com a qualidade dos nossos artigos e a nossa simpatia.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO



CINANIMA

VISTO DO CANADÁ

A décima primeira edição do CINANIMA está à porta. As novidades são muitas e na próxima edição contaremos revelá-las todas. Desde excelentes filmes inéditos de países de todos os continentes a um punhado de retrospectivas, passando pelo aspecto formativo e pedagógico, este ano particularmente cuidado, de tudo um pouco vai ter a edição 87 do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Mas hoje, aqui, não se trata ainda de falar do certame que vai decorrer de 10 a 15 de Novembro, com a semana anterior ocupada com a realização de conferências e da segunda ANIMATONA. Hoje, aqui neste espaço, publicamos o testemunho de uma jornalista canadiana, Linda Wilson, que numa revista da especialidade, "PEG-BAR", escreveu assim:

Espinho é uma pequena cidade à beira mar situada a 7 milhas do Porto, um dos maiores centros urbanos de Portugal – o Vinho do Porto é conhecido em todo o mundo. As instalações do Festival, o cinema e o hotel, situam-se na linha da costa Atlântica, onde os pescadores preparam as suas redes para a faina à maneira tradicional Portuguesa: usando os bois ligados pelo jugo para puxarem as redes. Uma vez por semana há uma feira, onde lavradores, ciganos e outros vendedores se espalham ao longo de quase uma milha, expondo os seus diversos artigos. Qualquer coisa de que precise encontra-a lá: galinhas vivas amarradas pelas patas, faisões, pombos, porcos, pão, vinho, fruta, vasos e vidros, calçado, roupa, brinquedos e artefactos religiosos.

Os cafés são os locais de encontro mais populares, mostrando um hábito português de tomar café e comer docerias. Pode-se, assim, gastar facilmente 72,50 escudos numa tarde. A televisão transmite resumos do "Twilight Zone" (com legendas em Português) e filmes antigos de Elvis Presley, nos aparelhos que estão montados à beira do tecto, em quase todos os cafés, bares e restaurantes. Ao longo da esplanada, em frente ao mar, estão alguns restaurantes famosos pelos seus pratos de mariscos e vinho verde. Espinho propor-

ciona uma maravilhosa estadia para um Festival muito especial.

O CINANIMA é organizado anualmente pela Cooperativa Nascente – fundada em 1976, que também possui um coro, um grupo de teatro, um "atelier" de cinema, um centro livreiro, um centro de fotografia e um jornal semanário "Maré Viva" (...).

É difícil, para a maior parte da população, suportar as despesas da educação antes dos oito anos de idade. Fiquei surpreendida ao saber que um Festival tão extenso é essencialmente dirigido por voluntários, apoiado por negociantes locais, restaurantes, discotecas, comerciantes e fans do cinema de animação.

Faz-se tanto com tão pouco! Foi inevitável reflectir sobre o enigma do Festival do Canadá, o qual tem vindo a ter uma certa insignificância e sofre de uma má administração. O CINANIMA tem uma lição importante para nos ensinar a todos.

O corpo directivo do Festival está extraordinariamente descontraído da pressão em que deveria estar, rindo e brincando com os convidados, feliz com o trabalho e aparentemente no controlo dos acontecimentos.

Um dos fundadores do Festival, Alves Costa, cuja contagiosa jovialidade e boa vontade permitem as festividades, exclama: "We are all amigos here" (Aqui somos todos amigos). O CINANIMA é um Festival familiar.

A maior parte dos convidados senta-se confortavelmente em dois autocarros que os passeiam através de Bairros de Pescadores, Castelos, Caves de Vinho do Porto, Museu Antigo de Ovar e pela cidade do Porto. Havia muito tempo para se conhecer toda a gente. A tradução espanhola era particularmente vocal, mostrando o seu modo festivo com cada colisão na estrada ou uma serenata espirituosa antes do lanche.

Os convidados ficaram instalados nas "suites" de um luxuoso Aparthotel ao lado do Casino. Equipado com as mais modernas instalações, o Aparthotel era vulnerável à falta de energia que frequentemente atingia toda a cidade.

..... tem graça! Até que se aperceba, o elevador pára e tem de se subir 20 lanços de escada numa escuridão total, com a barriga cheia de brandy português, vinho verde e talvez umas 30 garfadas de lagosta (quem é que deixou os fósforos lá na discoteca?).

O CINANIMA foi fundado como um encontro anual para procura e troca de informações, ideias, tecnologia, diálogos entre realizadores, críticos, técnicos e fans. Embora o CINANIMA não atraia multidões como os outros festivais atraem, o seu profissionalismo surpreende-nos como o melhor. Houve muitos filmes projectados dentro e fora de competição, de todo o mundo, retrospectivas e sessões especiais.

Csaba Varga (húngaro) famoso pela série "Augusta", mostra uma parte mais séria de si próprio, com o seu novo filme "The Wind". O filme retrata uma terna esperança. Quase todos os momentos das nossas vidas são séries de repetições que originam um vício depressivo do qual nós esperamos escapar através de uma espécie de magia. Nós sempre olhamos na direcção de on-

de essa magia é esperada, agora tudo o que precisamos na realidade é de olharmos de um para o outro, pois todos nós possuímos essa magia: poder para amar!

Esta animação consiste em 18 figuras e fases que evoluem continuamente, como resultado, o filme é também a história sobre o seu próprio aparecimento.

Da Inglaterra veio o filme "The Street of Crocodiles", realizado por Brothers Quay. Em exibição num museu deserto, um antigo cinetoscópio com um mapa indicando o exacto bairro "The Street of Crocodiles". Toda a estrutura deste misterioso filme é escrito sobre o valor, mas 20 minutos é muito construtivo e com palavras nunca se pode fazê-lo com justiça. Uma obra-prima de desenho, cinematografia, luz, tudo muito bem concebido.

Will Wintons, plasticina animada, com o filme "The Adventures of Mark Twain", foi bem aceite por parte da audiência. Um afeiçoado re-



"NO CINANIMA NINGUÉM ANDA A CORRER DE UMA SESSÃO PARA OUTRA. AS PESSOAS TÊM TEMPO PARA CONVIVER, CONVERSAR E CONHECEREM-SE MELHOR" – esta uma frase de Alves Costa, que ilustra uma das fotos publicadas na revista canadiana "PEGBAR".

trato do grandioso escritor americano.

"Quinoscópio", sete histórias animadas muito engraçadas, baseadas em desenhos do humorista argentino Quino (Joaquín Lavado), produzido por Juan Pa-

dron (Cuba).

A lista dos notáveis continua. Por isso se realizam festivais.

As pessoas adoram estes festivais. Só de vê-los. Este amor esteve presente no CINANIMA 86.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CONTINUAÇÃO

por unanimidade e as outras por maioria. Temos lá vereadores responsáveis. Nunca se sentiram ultrapassados. Não são pessoas de se acomodarem se fosse o caso de ser só o presidente a mandar".

Mas o testemunho de Rolando de Sousa foi claro: "Nunca me senti desconsiderado. Posso afirmar que nesta Câmara nunca houve motivo para censurar e não há qualquer atitude do sr. presidente que possa ser considerada menos respeitadora ou grave".

CONVERSÕES EM PONTO MORTO

O PCP viu reafirmada a vontade, pelo menos política, da A.M. em se avançar

com o estádio municipal. Projecto a realizar a mais ou menos 4 ou 5 anos, na opinião dos mais crédulos, mais ainda assim para a história ficará que em duas propostas semelhantes (uma do PRD outra do PCP) todos os autarcas, sem nenhuma excepção, garantem que Espinho um dia terá o seu complexo desportivo integrado no parque da cidade.

Nada de espectacular apareceu na informação do presidente da Câmara. O arranjo do largo fronteiro ao município, foi já adjudicado por 9.800 contos, e para além do arranjo dos passeios em Espinho e da construção dos 54 fogos na Ponte de Anta, nada de relevante foi adiantado. De reter a explicação dada a uma pergunta

de Marques de Carvalho (do CDS). Sobre as negociações dos terrenos do parque da cidade, "A Câmara mandou-me para negociar. Fizemos as "démarches" que devíamos fazer. Uns proprietários, não dizem que não, também não dizem que sim. Chegou a altura de pensarmos em, independentemente de continuarmos a negociar, se ir paralelamente avançando com o processo de expropriação" –disse "Lito" Gomes de Almeida.

Os deputados aprovaram ainda o regulamento da atribuição das medalhas do município, e recusaria uma proposta do PRD para se criar uma espécie de comissão permanente a funcionar no intervalo das sessões.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Filomeno Oliveira, M^h Alice Casal Ribeiro, Nunes Carneiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA

AVENÇA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^h S^h. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32